

MEMÓRIAS E TRAJETÓRIAS: LUTA PELA TERRA, EDUCAÇÃO E PROJETO SOCIETÁRIO

TAYRANE CASSANA SEBASTIÃO¹, REGIS CLEMENTE DA COSTA²

1 Introdução

A pesquisa se insere na área de estudos da História da Educação com foco na história das instituições escolares e da História Intelectual que estuda a história e a trajetória das pessoas que dão nome a essas instituições. A História Intelectual busca compreender os sujeitos denominados 'intelectuais', por sua postura e atuação perante as causas da sociedade, no que diz respeito aos chamados valores universais, às causas da justiça e da verdade, que perpassam as questões políticas. A compreensão sobre o conceito de intelectual está embasada na perspectiva de Antônio Gramsci como mediador, dirigente e organizador da cultura e seu trabalho não se esgota na produção do conhecimento científico, artístico ou filosófico, mas está ligado com a organicidade da sociedade e com a elaboração e efetivação de um projeto de sociedade voltado à classe à qual pertence, como partícipe das ações culturais.

2 Objetivos

Pesquisar a trajetória das pessoas que dão nome às instituições escolares nas áreas de reforma agrária (assentamentos e acampamentos) nos municípios sob jurisdição do Núcleo Regional de Educação de Laranjeiras do Sul, PR, e de pessoas que atuaram em espaços de educação não formal junto aos movimentos sociais em torno da questão agrária, bem como a crítica social e a práxis desses sujeitos, buscando identificar o projeto societário a que se vinculam e constroem, com base no conceito gramsciano de intelectual orgânico.

3 Metodologia

As atividades da pesquisa tiveram início no dia 1º de setembro de 2023. Como forma de obtenção de fontes para a pesquisa foram realizadas buscas junto ao Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (CEAGRO), em Laranjeiras do Sul, PR, junto aos Colégios Estaduais, Escolas Municipais e Escolas Itinerantes localizadas nas áreas de acampamentos e assentamentos nos municípios sob jurisdição do NRE de

1 Bolsista de Iniciação Científica. Estudante de Pedagogia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul/PR, contato: tay.cassana@gmail.com

2 Doutor em Educação; Universidade Federal do Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul/PR, **Orientador(a)**.

Laranjeiras do Sul e entrevistas com lideranças do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Ao longo da pesquisa foram identificados os assentamentos e acampamentos da reforma agrária nos municípios de abrangência do Núcleo Regional de Educação de Laranjeiras do Sul – PR e as Escolas Municipais, Escolas Itinerantes e Colégios Estaduais existentes nesses espaços. O Núcleo Regional de Educação é formado por 10 municípios. São eles: Cantagalo, Diamante do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Nova Laranjeiras, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu e Virmond. Dentre esses municípios, foram identificadas áreas de reforma agrária nos municípios de Cantagalo, Espigão Alto do Iguaçu, Laranjeiras do Sul, Nova Laranjeiras, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu e Rio Bonito do Iguaçu.

4 Resultados e Discussão

Nessa busca, foi possível identificar 23 áreas de assentamento e 7 áreas de acampamentos da reforma agrária. Em relação aos colégios/escolas existentes nesses assentamentos e acampamentos, foram identificados: 8 colégios estaduais; 13 escolas municipais e 5 escolas itinerantes, totalizando 26 escolas em funcionamento na atualidade.

Os Colégios Estaduais identificados são os seguintes:

Tabela 1: Colégios e escolas estaduais localizadas em assentamentos e acampamentos nos municípios sob jurisdição do Núcleo Regional de Educação de Laranjeiras do Sul - PR

Município	Nome do assentamento/ acampamento	Assentamento/ acampamento	Colégio/ escola
Rio Bonito do Iguaçu	Ireno Alves dos Santos	Assentamento	Colégio Estadual do Campo Ireno Alves dos Santos
Rio Bonito do Iguaçu	Ireno Alves dos Santos	Assentamento	Colégio Estadual do Campo José Alves dos Santos
Rio Bonito do Iguaçu	Ireno Alves dos Santos	Assentamento	Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak
Rio Bonito do Iguaçu	Ireno Alves dos Santos	Assentamento	Escola Estadual do Campo Sebastião Estevão da Costa
Quedas do Iguaçu	Celso Furtado	Assentamento	Escola Estadual do Campo Olga Benário
Quedas do Iguaçu	Celso Furtado	Assentamento	Colégio Estadual do Campo Chico Mendes
Quedas do Iguaçu	Celso Furtado	Assentamento	Colégio Estadual do Campo Construindo Novos Caminhos
Cantagalo	Cavaco	Assentamento	Colégio Estadual do Campo Cavaco

Fonte: Organizado pelos autores, 2024.

Em relação aos Colégios Estaduais, é possível observar que estão localizados apenas em 3 municípios do NRE Laranjeiras do Sul. Nota-se, que nesses três municípios estão localizados os assentamentos com maior extensão territorial na região.

Em relação às Escolas Municipais, foram identificadas 13 escolas. São elas:

Tabela 2: Escolas municipais localizadas em assentamentos e acampamentos nos municípios sob jurisdição do Núcleo Regional de Educação de Laranjeiras do Sul - PR

Município	Nome do assentamento/ acampamento	Assentamento/ acampamento	Colégio/ escola
Rio Bonito do Iguaçu	Marcos Freire	Assentamento	Escola Municipal do Campo Paulo Freire
Rio Bonito do Iguaçu	Marcos Freire	Assentamento	Escola Municipal do Campo Hebert de Souza
Rio Bonito do Iguaçu	Ireno Alves dos Santos	Assentamento	Escola Municipal do Campo Chico Mendes
Rio Bonito do Iguaçu	Ireno Alves dos Santos	Assentamento	Escola Municipal do Campo Vanderlei das Neves
Rio Bonito do Iguaçu	Ireno Alves dos Santos	Assentamento	Escola Municipal do Campo Severino da Silva
Rio Bonito do Iguaçu	Ireno Alves dos Santos	Assentamento	Escola Municipal do Campo Irmã Dulce
Quedas do Iguaçu	Celso Furtado	Assentamento	Escola Municipal Rural Luiz Carlos Prestes
Quedas do Iguaçu	Celso Furtado	Assentamento	Escola Municipal Rural Roseli Nunes
Quedas do Iguaçu	Celso Furtado	Assentamento	Escola Municipal Rural Janete dos Santos
Cantagalo	Juquiá de Cima	Assentamento	Escola Municipal Rural Irineu Mendes Machado
Laranjeiras do Sul	Passo Liso	Assentamento	Escola Municipal Rural Padre Josimo Moraes Tavares
Laranjeiras do Sul	8 de junho	Assentamento	Escola Municipal do Campo Professora Silvia Martins Veigant da Silva
Porto Barreiro	Porto Pinheiro	Acampamento	Escola do Campo Cândida Oliveira Luz

Fonte: Organizado pelos autores, 2024.

Em relação às escolas municipais, é possível observar que, além dos municípios que de Quedas do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu e Cantagalo, que possuem Colégios Estaduais nas áreas de assentamento, soma-se também os municípios de Laranjeiras do Sul, com 2 escolas e o município de Porto barreiro, com 1 escola.

Ao longo da pesquisa também foram identificadas escolas Itinerantes. Essas escolas estão localizadas nas áreas de acampamento. São elas:

Tabela 3: Escolas Itinerantes localizadas em assentamentos e acampamentos nos municípios sob jurisdição do Núcleo Regional de Educação de Laranjeiras do Sul - PR

Município	Nome do assentamento/ acampamento	Assentamento/ acampamento	Colégio/ escola
Rio Bonito do Iguaçu	Herdeiros da Terra de 1 de maio	Assentamento	Escola Itinerante Herdeiros do Saber I
Rio Bonito do Iguaçu	Herdeiros da Terra de 1 de maio	Assentamento	Escola Itinerante Herdeiros do Saber II
Quedas do Iguaçu	Dom Tomas Balduino	Pré-assentamento	Escola Itinerante Vagner Lopes I
Quedas do Iguaçu	Vilmar Bordim	Acampamento	Escola Itinerante Vagner Lopes II

Fonte: Organizado pelos autores, 2024.

Após identificação das áreas de acampamentos e assentamentos e os respectivos colégios e escolas existentes nessas áreas, foram realizadas visitas a todas as escolas identificadas a fim de reunir materiais, documentos e depoimentos que contribuam para o registro sobre o contexto da fundação das escolas e a história e a trajetória das pessoas que dão nomes a essas escolas. Nas visitas às escolas também se buscou informações junto às pessoas da comunidade envolvidas com a luta pela reforma agrária e com a conquista dos assentamentos e acampamentos que pudessem contribuir com relatos orais, documentos, escritos, reportagens, sobre os sujeitos pesquisados.

Os resultados obtidos ao longo da pesquisa apontam para escolas criadas pelos sujeitos envolvidos com a luta pela reforma agrária com a finalidade de atender os filhos das famílias dos acampados, desde o momento da formação do acampamento, como forma de garantir o direito à educação e o acesso ao conhecimento. A criação dessas escolas vem acompanhada da mobilização dos camponeses em torno das políticas públicas da reforma agrária, da saúde, da educação, do transporte, da moradia e da produção.

5 Conclusão

É possível observar que os nomes das escolas identificadas, em sua maioria, estão ligados a pessoas que tiveram alguma inserção e atuação na defesa dos direitos humanos, no combate às desigualdades sociais, na defesa de causas sociais, da transformação social, na

defesa da reforma agrária principalmente como militantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, na defesa da garantia do acesso à educação dos camponeses e dos seus filhos/as. Alguns nomes, no entanto, não possuem vínculo direto com as questões da reforma agrária, como é o caso da Professora Silvia Martins Veigant da Silva, Cândida Oliveira Luz, Irineu Mendes Machado e Sebastião Estevão da Costa. Estudos mais aprofundados poderão demonstrar as razões dessas escolas nas áreas de assentamento e acampamento serem assim nominadas.

Observa-se também que nem todos os assentamentos e acampamentos tem escolas e ainda que algumas escolas foram criadas e com o passar dos anos foram cessadas ou fechadas. Sobre o fechamento das escolas, os relatos apontam como principal motivo a diminuição do número de famílias no campo e conseqüentemente a diminuição do número de crianças no campo, bem como as constantes tentativas de cortes de gastos na educação, por parte de gestores públicos.

Observou-se que as escolas nas áreas de reforma agrária são de suma importância, pois, em grande parte, é em torno dela que a comunidade se reúne, se organiza na construção do saber e na defesa dos seus direitos e na busca de melhorias para as comunidades como as escolas, a saúde, as estradas, dentre outras.

Referências Bibliográficas

- Costa, R. C. da. (2020). A práxis marxista e o intelectual orgânico em Gramsci: a emancipação humana como horizonte. **Germinal: Marxismo E educação Em Debate**, 11(3), 235–247. <https://doi.org/10.9771/gmed.v11i3.33635>
- GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, v. 2. 2001.
- LOPES, M. A. (Org.). **Grandes nomes da História Intelectual**. São Paulo: Contexto, 2003.
- SCHLESENER, A. H. **Hegemonia e cultura: Gramsci**. Curitiba: Editora UFPR, 1992.
- VIEIRA, C. E. Intelectual e intelectuais: sentidos, conceitos e possibilidades para a história intelectual. **Revista Brasileira de História da Educação**. v. 8, nº 1, 2008. Disponível em: <<http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/109/120>>. Acesso em: 20 maio. 2023.

Palavras-chave: História da Educação, Intelectual Orgânico, História Intelectual

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2023-0438

Financiamento: Fundação Araucária